

PN0829 **Reparo ósseo da sutura palatina após expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE) em adultos: estudo clínico prospectivo**

Quevedo B*, Naveda R, Seminário MP, Miranda F, Santos AM, Garib DG
Odontopediatria, Saúde Coletiva e Ortopedia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE) tem permitido o tratamento de atresia maxilar em pacientes adultos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo da sutura palatina mediana (SPM) após o procedimento MARPE em pacientes adultos. O estudo incluiu 21 pacientes tratados com MARPE com uma idade média de 29,1 anos (DP=8,0). O expansor foi ativado ¼ de volta duas vezes ao dia até o diastema interincisivo aparecer e ¼ de volta uma vez ao dia subsequentemente até sobrecorrigir. O expansor foi mantido na cavidade oral como contenção por 12 meses. O reparo da SPM foi avaliado por meio de cortes axiais da maxila derivados de exames de TCFC feitos 16 meses após a expansão (DP=5,9). O reparo ósseo da SPM foi pontuado de 0 a 3 considerando, respectivamente, a ausência completa de reparo ósseo, o reparo de menos de 50%, o reparo de mais de 50% e o reparo completo da SPM. A confiabilidade intra e interexaminador foi avaliada por meio do coeficiente Kappa. A confiabilidade do método variou de 0,807 a 0,904. Os escores 1, 2 e 3 foram encontrados em 19,05%, 38,09% e 42,86% da amostra, respectivamente. Nenhum sujeito apresentou ausência completa de reparo ósseo. Na dimensão anteroposterior do palato duro, a região mais comum de ausência de reparo ósseo foi o terço médio. O terço anterior da SPM foi reparado em todos os pacientes.

A maioria dos pacientes adultos demonstrou reparo incompleto da SPM 16 meses após MARPE. No entanto, 80,95% dos pacientes apresentaram reparo ósseo adequado cobrindo mais da metade da extensão do palato duro.

(Apoio: CAPES Nº 88887.654201/2021-00)

PN0830 **Percepção dos pais sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com transtorno do espectro autista (TEA)**

Silva ACF*, Barbosa TS, Gavião MB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo preliminar objetivou avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida e no funcionamento familiar sob percepção parental em crianças com graus leve, moderado ou severo de transtorno do espectro autista (TEA). A amostra consistiu em 30 responsáveis de crianças de 6 a 14 anos de idade (8,17±2,82 anos), de ambos os sexos, diagnosticadas com TEA. Os dados foram coletados com formulário Google forms, com três seções: 1) características socioeconômicas; 2) saúde geral e bucal da criança; 3) versão brasileira curta do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), com questões sobre percepção global da saúde bucal e bem-estar geral da criança e 4) domínios (sintomas orais, limitações funcionais, bem-estar emocional, bem-estar social), e o Family Impact Scale (FIS) (impactos bucais no bem-estar da família). Aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk, estatística descritiva, ANOVA ou Kruskal-Wallis e correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). O escore da percepção global da saúde bucal foi $2,93\pm 1,23$ e do bem-estar geral $1,87\pm 0,90$; do P-CPQ e FIS foram, respectivamente, $8,30\pm 5,58$ e $4,37\pm 3,21$. Não houve diferença entre os graus de TEA ($p>0,05$). O escore do P-CPQ correlacionou-se à idade ($r=0,36$, $P=0,050$). A idade do diagnóstico do TEA correlacionou-se com o bem-estar emocional ($r=0,450$, $P=0,012$).

Concluindo, quanto maior a idade, pior a percepção sobre saúde bucal na qualidade de vida da criança com TEA; quanto mais tardio o diagnóstico do TEA, maior o impacto da saúde bucal no bem-estar emocional. Mais estudos são necessários para corroborar os resultados.

(Apoio: CAPES)

PN0831 **Associação entre fatores genéticos e presença/gravidade da Hipomineralização Molar Incisivo: Resultados preliminares**

Silva FME*, Rosa TC, Franco AL, Carvalho FM, Vieira AR, Costa MC, Neves AA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a associação entre a presença e a gravidade da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) com os polimorfismos localizados nos genes ameloblastina (AMBN; rs4694075 (C>T), enamelin (ENAM; rs3796704 (G>A) e calecreína (KLK4; rs2235091 (A>G)). Um total de 118 crianças/adolescentes entre 7 a 14 anos foram incluídas em grupos com HMI (n=54) e sem HMI (n=64). Foram coletadas informações de gênero, idade e situação socioeconômica dos pacientes. Os dados clínicos analisados foram: tipos de dentes afetados e a gravidade da HMI (leve/grave). O DNA foi analisado a partir da saliva dos pacientes. Os polimorfismos foram analisados por reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real com o método TaqMan. O teste qui quadrado foi realizado para comparar as frequências alélicas e genotípicas com nível de significância 5%. Dos 118 indivíduos incluídos no estudo, a maioria era do gênero masculino (n=70, 59,3%), e destes 48,6% (n=34) apresentavam HMI. Não foi observada associação entre gênero, idade e situação socioeconômica entre os grupos com/sem HMI ($p\geq 0,05$). Verificou-se associação entre o polimorfismo rs2235091 no gene KLK4 com a presença de HMI ($p=0,01$). Observou-se que 53,3 % do genótipo de risco (GG) do polimorfismo rs2235091 no gene KLK4, estava em indivíduos com HMI grave. Não houve associação entre a gravidade e os polimorfismos nos genes AMBN, ENAM ($p\geq 0,05$).

Verificou-se associação entre o gene KLK4 e a presença da HMI e um número significativo de genótipo de risco em indivíduos com HMI grave.

(Apoio: Faperj Nº E-26/202.035/2020)

PN0832 **O isolamento social devido ao Covid-19 impactou nos hábitos de higiene oral de crianças?**

Caracho RA*, Grizzo IC, Mendonça FL, Martins DS, Oliveira AA, Regnault FGC, Souza IMR, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Durante o período de isolamento social devido a pandemia da COVID-19, muitas mudanças ocorreram na rotina das pessoas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar se houve mudança no índice de placa visível e sangramento gengival a sondagem no período pré e trans pandemia (após 24 meses). Um estudo havia sido realizado nas escolas municipais em crianças de 8-12 anos imediatamente antes do isolamento social devido à pandemia Covid-19. O índice de placa (IPV) foi anotado quando visível e o índice de sangramento (SG) foi considerado quando se observou sangramento até 5 s após a sondagem com sonda OMS. Após 24 meses as mesmas crianças (n=76) foram reavaliadas em ambiente escolar. Foi aplicado um questionário de dieta e higiene aos pais. Para realizar a comparação dos dados pré e trans pandemia, foi utilizado o teste T pareado e para avaliar o impacto dos hábitos de dieta e higiene no IPV e SG foi realizada uma regressão linear. Houve aumento estatisticamente significativo entre os períodos apenas no IPV. O índice de SG não se alterou. Os preditores relacionados aos hábitos de dieta e higiene relatados pelos pais não tiveram influência sobre o índice de placa visível.

Conclui-se que o isolamento social e a falta de orientações ativas impactaram no aumento de placa visível.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 202100039-0)

PN0833 **Fotobiomodulação na prevenção da dor na movimentação ortodôntica pós instalação de aparelhos ortodônticos: estudo clínico randomizado**

Parreira LFS*, Zanchetta LMR, Pinheiro SL, Silva SRE, Andrade APRCB, Fontana CE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar eficácia na prevenção da dor na aplicação da irradiação intravascular do sangue (ILIB) modificado comparando com a fotobiomodulação local (PBMT) quando associados ou não. Foram selecionados 71 pacientes com indicação de tratamento ortodôntico de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, divididos de forma randomizada através do sorteio aleatório de 4 grupos: 1. Grupo controle: simulação da laserterapia; 2. Grupo PBMT: aplicação do laser em 4 diferentes pontos; 3. Grupo ILIB: irradiação de luz contínua na artéria radial; 4. Grupo PBMT + ILIB: associação de ambos os protocolos. Os pacientes foram orientados a preencher questionários dos parâmetros de qualidade de vida, escala VAS e Escala Facial de Dor (EFD) 4 vezes após início do procedimento. Na avaliação inicial, notou-se diferença ($p<0,001$) quanto à limitação de comida e dor ao mastigar, sensibilidade nos grupos experimentais, assim como nos valores obtidos para variáveis EFD e VAS foram diferentes do grupo controle. Diferença estatística nos grupos experimentais: se manteve no tempo de avaliação de 24h ($p<0,001$) quanto à limitação de comida com escores atribuídos à variável EFD diferentes entre os grupos. Na avaliação de 3 dias, menores valores foram observados, sendo similares entre grupos somente na avaliação de 7 dias.

A PBMT é uma opção efetiva de prevenção/controle da dor. Quando comparados de forma isolada, a PBMT local e a ILIB apresentam resultados semelhantes, e quando associadas, as técnicas apresentam maior efeito analgésico e de prevenção de dor quando comparados aos demais grupos.

PN0834 **Identificação e caracterização das postagens contendo informações falsas sobre cárie dentária encontradas nos Facebook**

Remiro MOS*, Jorge OS, Loto M, Lourenço-Neto N, Machado MAAM, Cruvinel T
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar as postagens contendo informações falsas sobre cárie dentária encontradas no Facebook. Neste sentido, 500 postagens em inglês foram recuperadas pela ferramenta CrowdTangle e analisadas por 2 investigadores independentes em relação ao tempo decorrido desde a publicação, perfil do autor, motivação, objetivo, facticidade e sentimento dos conteúdos. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar diferenças entre grupos. Associações com interação total e escore de desempenho de difusão foram determinadas por modelos de regressão logística múltipla ($p<0,05$). Informações falsas foram detectadas em 40,8% das postagens, com predomínio de sentimentos positivos (74%), perfis de negócios (92,2%), conteúdo preventivo (52,9%) e motivação não-comercial (88,7%). O escore de desempenho de difusão médio das informações falsas (63,68) foi estatisticamente mais alto do que o das informações corretas (16,46). A interação total dos usuários com as postagens foi associada positiva e significativamente com a presença de informações falsas ($OR=1,44$).

Portanto, uma alta porcentagem de postagens em inglês sobre cárie dentária encontradas no Facebook contém informações falsas, sendo relacionadas a melhores desempenhos de difusão e associadas a maiores níveis de interação total dos usuários.